



CR MAX - CATÁLOGO TÉCNICO

1 - APRESENTAÇÃO

O POLÍMERO **CR MAX** APRESENTA-SE EM KITS FORMADOS POR PARTES "A", "B" e "C" – ACONDICIONADOS EM BALDES (A e B) E SACO PLÁSTICO (C). NA COR FINAL CINZA. VERDE, AZUL, PRETO OU MARROM, O COMPOSTO POLIMÉRICO **CR MAX** PODERÁ SER FORNECIDO EM DIFERENTES KITS. CADA TIPO COM CAPACIDADE DE COBERTURA DE DIFERENTES ÁREAS: **CRMK 3** PARA COBERTURA DE 3m², **CRMK 5** PARA COBERTURA DE 5 m², **CRMK 10** PARA COBERTURA DE 10 M² E POR FIM, O KIT **CRMK 15** PARA COBERTURA DE 15 M². CADA EMBALAGEM DE **CR** (PARTE "C") OU CARGAS REACIONADAS, CONTEM 20 QUILOS. QUANDO MISTURADO NAS DEVIDAS PROPORÇÕES COM AS PARTES A e B, PODE COBRIR UMA ÁREA APROXIMADA DE 1,2 m² SE APLICADO COM 6 mm DE ESPESURA. O PREENCHIMENTO DE IRREGULARIDADES NA SUPERFÍCIE PODERÁ COMPROMETER ESSE RENDIMENTO. RECOMENDA-SE APLICAR CAMADAS DE 6 mm DE ESPESURA, NO MÍNIMO E SE HOUVER NECESSIDADE DE REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE, ESSA CAMADA DE 6 mm DEVERÁ SER APLICADA POR SOBRE A SUPERFÍCIE REGULARIZADA, ASSIM, TODOS CÁLCULOS DE RENDIMENTO DEVERÃO SER REVISTOS.

O POLÍMERO DEFINIDO COMO **CR MAX** NÃO CONTÉM SOLVENTES EM SUA FORMULAÇÃO. POSSUI COEFICIENTE DE DILATAÇÃO E CONTRAÇÃO TÉRMICAS SEMELHANTES AOS DOS CONCRETOS, SENDO ASSIM, NÃO SE DESPRENDE E NEM TRINCA COM MUDANÇAS CLIMÁTICAS OU TEMPERATURAS DE PROCESSO.

2 - DESCRIÇÃO TÉCNICA

COMPOSTO POLIMÉRICO ADICIONADO DE CARGAS ESPECIALMENTE ATIVADAS. NA CATEGORIA DE POLÍMERO, CLASSIFICA-SE COMO TERMOFIXO COM RESULTADO DE APLICAÇÃO MONOLÍTICA. POSSUI ALTA DENSIDADE É INDICADO PARA APLICAÇÕES EM CONCRETOS NO PLANO HORIZONTAL. AS CARGAS QUE COMPÕE ESSE PRODUTO SÃO RESULTADO DE SELEÇÃO RÍGIDA QUANTO À QUALIDADE DA FONTE DE PRODUÇÃO.

OS COMPONENTES POSSUEM FATOR MODIFICADOR COM AGENTES DE ESTABILIDADE AOS RAIOS UV, COM CARGAS ESPECIAIS INTERCALADAS DE BAIXA GRANULOMETRIA QUE SUGERE PONTE IMPORTANTE DE RESISTENCIA À ABRASÃO POR MICRO AÇÃO EROSIVA DOS PROCESSOS HIDRÁULICOS CONTINUADOS. CADA PARTÍCULA DO COMPOSTO É ENCAPSULADA, PROMOVENDO UM ABSOLUTO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM AÇÃO ANTI CORROSIVA DE ALTA CAPACIDADE. INDICADO PARA APLICAÇÃO COMO REVESTIMENTO EM ESTRUTURAS NÃO METÁLICAS E DE NATUREZA MINERAL (CONCRETOS E SIMILARES). TRATA-SE DE POLÍMERO FORMULADO COM 25 DIFERENTES COMPONENTES, ENTRE ELES FIBRAS ESPECIAIS. SEU COEFICIENTE DE EXPANSÃO E CONTRAÇÃO TÉRMICA É SEMELHANTE AOS CONCRETOS, TRADUZ UM DOS MELHORES REVESTIMENTOS IMPERMEABILIZANTES MONOLÍTICOS PARA PROTEÇÃO DE BASES DE BOMBAS E PISOS DE TANQUES E PISOS DE CONCRETOS EXPOSTOS A AÇÕES QUÍMICAS E ABRASIVAS.

3 – FINALIDADE

UTILIZA-SE O POLÍMERO **CR MAX** PARA SUBSTITUIÇÃO DE REVESTIMENTOS TRADICIONAIS QUE CONTAMINAM OS PROCESSOS QUANDO DESAGREGAM POR ENVELHECIMENTO OU ATAQUE QUÍMICO, POR FRAGILIDADE OU INCOMPATIBILIDADE DE ADERÊNCIA. POR SER EXTREMAMENTE FORTE E RESISTIR AO ATAQUE DE RAIOS "UV" TAMBEM PODE SER UTILIZADO PARA TRABALHOS ONDE A OPERAÇÃO EXIJA ALTA RESISTÊNCIA À ABRASÃO, EXEMPLO: REVESTIMENTO DE PISTAS DE ROLAGEM DE DECANTADORES, ÁREAS DE CARGA E DESCARGA DE MATERIAIS ABRASIVOS E OU CORROSIVOS.

4 - PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

PISOS DE CONCRETO	PISOS DE PAPELEIRAS – CONTATO COM LICOR NEGRO, VERDE E OUTROS
RESERVATÓRIOS DE CONCRETO	PISTA DE ROLAGEM DE DECANTADORES OU FLOTADORES CONSTRUÍDAS EM CONCRETO
CANALETAS DE ESCOAMENTO DE ÁGUA DE PROCESSO	ÁREAS DE DERRAME DE PRODUTOS QUÍMICOS
TANQUES DE MASSA DE PAPEL	PISOS DE USINAS AÇUCAREIRAS – CONTATO COM VINHAÇA, XAROPE E OUTROS
BACIAS DE CONTENÇÃO DE ÁCIDOS	REPARO DE JUNTAS DE DILATAÇÃO – REFORÇO DE BORDAS
PISCINAS DE TELAS DE MÁQUINA DE PAPEL	ÁREAS DE CARGA E DESCARGA DE FRUTAS
CAIXAS DE LÍQUIDO DE SELAGEM	PISOS DE LATICÍNIOS E FRIGORÍFICOS
BERÇOS DE FILTROS ROTATIVOS	BASES DE BOMBAS CENTRÍFUGAS
RAMPAS DE ROSCA DE LODO	TRAVAMENTO DE PRISIONEIROS EM BASES DE CONCRETO

5 - PREPARAÇÃO

1 - PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE - O POLÍMERO **CR MAX**, SÓ DEVERÁ SER APLICADO POR SOBRE SUPERFÍCIE PREVIAMENTE PREPARADA E REVESTIDA COM O **CR PRIMER CONCRETO**. PARA MAIORES DETALHES SOBRE PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE, VER CATÁLOGO TÉCNICO DO **CR PRIMER CONCRETO**.

2 - APLICAÇÃO – ENTRE 30 E 50 MINUTOS APÓS A APLICAÇÃO DO **CR PRIMER CONCRETO** INICIA-SE A APLICAÇÃO DO **CR MAX** PARA ISSO TENHA À MÃO, A SEGUINTE ESTRUTURA:

- EPIS BÁSICOS - MISTURADOR ELÉTRICO/PNEUMÁTICO (CONSULTAR O DEPARTAMENTO TÉCNICO DA **CERAMIS** QUANTO AO TIPO DE BATEDOR) - PANOS LIMPOS E ETANOL - CAÇAMBAS DE PEDREIROS E COLHERES DE PEDREIRO - DESEMPENADEIRA DE AÇO COM CABO FECHADO E LÂMINA FLEXÍVEL – TALISCAS (RÉGUAS) EM POLIPROPILENO MEDINDO 1000 mm DE COMPRIMENTO, 20 mm DE LARGURA E 6 mm DE ESPESURA. ESSAS TALISCAS OU RÉGUAS EM POLIPROPILENO SERVIRÃO PARA DETERMINAR A ESPESURA MÍNIMA DE APLICAÇÃO. TRATA-SE DE FERRAMENTA DE APOIO. PARA APLICAÇÕES EM GRANDES ÁREAS, CONSULTE O DEPARTAMENTO TÉCNICO DA **CERAMIS** SOBRE EQUIPES ESPECIALIZADAS E ESTRUTURA COMPLETA.

3 - CERTIFIQUE-SE DE QUE O **CR PRIMER CONCRETO** TENHA SIDO DEVIDAMENTE MISTURADO E APLICADO DE FORMA CORRETA POR SOBRE AS SUPERFÍCIES A SEREM REVESTIDAS. AGUARDE O PONTO DE CURA IDEAL DO **CR PRIMER CONCRETO** PARA INICIAR A APLICAÇÃO DO **CR MAX**. ESSE PONTO IDEAL DE CURA DO **PRIMER** É FACILMENTE DETERMINADO, QUANDO COM UM LEVE TOQUE NA SUPERFÍCIE REVESTIDA, NOTA-SE QUE O **PRIMER** ENCONTRA-SE "PEGAJOSO" CASO O **PRIMER** CURE TOTALMENTE, **NÃO APLIQUE O CR MAX**. NESSE CASO, O **PRIMER** CURADO DEVERÁ SER LIXADO E REAPLICADO.



6 - MISTURA

COM OS EQUIPAMENTOS MECÂNICOS DE MISTURA DEVIDAMENTE INSTALADOS (CONSULTE O DEPARTAMENTO TÉCNICO DA CERAMIS SOBRE MODELOS DISPONÍVEIS DE MISTURADORES) INICIE OS TRABALHOS DE PREPARAÇÃO DO PRODUTO:

1 - UTILIZE OS EPIS BÁSICOS: ÓCULOS DE SEGURANÇA, LUVAS DE PROCEDIMENTOS, ROUPAS DE MANGAS LONGAS.

2 - CALCULE A ÁREA QUE FOI RECOBERTA COM O **CR PRIMER CONCRETO** E MISTURE APENAS O **CR MAX** NECESSÁRIO PARA ESSA ÁREA. MISTURE APENAS UM KIT DE CADA VEZ. EVITE DESPÉRDICIOS. LEMBRE-SE: CADA BATELADA DO **CR MAX** (1 SACO) ESTÁ DOSADO PARA RECOBRIR UMA ÁREA DE 1,2 m² APROXIMADAMENTE, CONSIDERANDO ESPESSURA DE 10 mm. CASO HAJA IRREGULARIDADES NA ESTRUTURA, ESSE RENDIMENTO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES. A CAMADA MÍNIMA DE APLICAÇÃO DO **CR MAX** DEVE SER DE 6 mm NO MÍNIMO. NÃO HÁ LIMITE PARA ESPESSURA MÁXIMA DE APLICAÇÃO.

MISTURA: 1.500 GRAMAS DA PARTE "A" + 500 GRAMAS DA PARTE "B" + 15.000 GRAMAS (15 Kg) DA PARTE "C"

3 - PESE O POLÍMERO "A" E COLOQUE-O NO MISTURADOR OU BATEDOR.

4 - PESE O POLÍMERO "B" E COLOQUE-O NO BATEDOR JUNTAMENTE COM A PARTE "A". INICIE A MISTURA E DEIXE BATER POR 1 MINUTO.

5 - TÃO LOGO OS POLÍMEROS "A" E "B" ESTEJAM BEM MISTURADOS (COR HOMOGENEA), COLOQUE A PARTE "C" OU **CRC** (CARGA TRATADA PESANDO 20 KG) NO BATEDOR E REINICIE A MISTURA. MISTURE POR UNS TRÊS MINUTOS APROXIMADAMENTE. ASSIM QUE A MISTURA ESTEJA NOVAMENTE HOMOGENEA, DISPONIBILIZE IMEDIATAMENTE O PRODUTO MISTURADO PARA APLICAÇÃO.

A APLICAÇÃO DEVERÁ SER EFETUADA EM ATÉ 15 MINUTOS DEPOIS DE MISTURADAS TODAS AS PARTES DO **KIT CR MAX**. ESSE POLÍMERO IRÁ INICIAR SEU PROCESSO DE CURA IMEDIATAMENTE, SOFRENDO ALTERAÇÕES EM SUA TEMPERATURA, SENDO ASSIM, EVITE DEIXAR A MISTURA ACUMULADA OU DENTRO DO MISTURADOR. TÃO LOGO TENHA TERMINADO A MISTURA, COLOQUE-A EM CAÇAMBAS PLÁSTICAS OU METÁLICAS OU ESPALHE-A POR SOBRE LONA PLÁSTICA E UTILIZE-A IMEDIATAMENTE.

INICIE PREFERENCIALMENTE A APLICAÇÃO PELAS PAREDES, DEIXANDO O PISO POR ÚLTIMO. FORRE O PISO COM LONA PLÁSTICA OU FOLHAS DE PAPEL GROSSO ANTES DO INÍCIO DA APLICAÇÃO. ESSE PROCEDIMENTO EVITARÁ A CONTAMINAÇÃO DO PISO COM RESÍDUOS DOS SAPATOS DOS APLICADORES E EVITARÁ QUE SOBRA DO REVESTIMENTO APLICADO NAS PAREDES VENHA A ADERIR AO PISO SEM **PRIMER**. AO FINAL DA APLICAÇÃO NAS PAREDES, REMOVA A FORRAÇÃO DO PISO, FAÇA UMA LIMPEZA COM VASSOURAS E APLIQUE O **PRIMER** POR SOBRE O PISO, SEGUINDO NOVAMENTE TODOS OS PROCESSOS DE PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO.

ATENÇÃO – O TEMPO DE CURA DESSE PRODUTO, ASSIM COMO SUA VISCOSIDADE E POT LIFE, IRÁ VARIAR DE ACORDO COM A TEMPERATURA LOCAL. PARA AMBIENTES COM TEMPERATURAS ABAIXO DE 10 °C, CONSULTAR O DEPARTAMENTO TÉCNICO DA CERAMIS OU DISTRIBUIDOR MAIS PRÓXIMO.

COM O AUXÍLIO DE DESEMPENADEIRAS DE AÇO, APLIQUE O POLÍMERO POR SOBRE AS ESTRUTURAS DE CONCRETO PRÉ-REVESTIDAS COM O **CR PRIMER CONCRETO**. ESSE POLÍMERO DEVERÁ SER APLICADO COM BASTANTE PRESSÃO POR SOBRE A SUPERFÍCIE, CERTIFIQUE-SE DE QUE REALMENTE O PRODUTO TENHA SIDO DEVIDAMENTE "PRESSIONADO" REPITA A OPERAÇÃO DE PRESSÃO E ALISAMENTO ATÉ QUE O REVESTIMENTO APRESENTE SUPERFÍCIE LISA E SEM IRREGULARIDADES. UTILIZE A TALISCA (RÉGUA) PARA CONTROLE E CERTIFICAÇÃO DE DEPOSIÇÃO DE NO MÍNIMO 8 mm DE ESPESSURA. QUANDO HOUVER IRREGULARIDADES NA SUPERFÍCIE, COMO PEDRAS BRITAS APARENTES, PRIMEIRAMENTE FAÇA A DEPOSIÇÃO DO POLÍMERO PARA REGULARIZAÇÃO E DEPOIS COLOQUE A TALISCA E DEPOSITE OS 10 MM COMPLEMENTARES.

PARA UM MELHOR ACABAMENTO DO POLÍMERO APLICADO, UTILIZE UM PANO UMEDECIDO COM ETANOL, LIMPANDO A DESEMPENADEIRA DE AÇO E DANDO OS ÚLTIMOS RETOQUES AO ACABAMENTO. **ATENÇÃO:** NÃO UTILIZE NENHUM PRODUTO ADICIONADO DIRETAMENTE AO REVESTIMENTO RECÉM-APLICADO COMO FORMA DE DAR ACABAMENTO.

LIMPE TODAS AS FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS UTILIZANDO PANOS LIMPOS E ETANOL. NA LIMPEZA TAMBÉM PODE SER UTILIZADO ACETONA OU OUTROS SOLVENTES CLORADOS. **ATENÇÃO – DEPOIS QUE ESPALHAR O PRODUTO PELA SUPERFÍCIE "BATA" COM FORÇA UTILIZANDO A DESEMPENADEIRA, GARANTINDO ASSIM QUE TODA E QUALQUER DEPRESSÃO (BURACO) SEJA PREENCHIDO. DEPOIS DA APLICAÇÃO E DURANTE O PROCESSO DE CURA E CASO OCORRA O APARECIMENTO DE BOLHAS, SIGNIFICARÁ QUE O PRODUTO NÃO TENHA SIDO DEVIDAMENTE PRESSIONADO POR SOBRE A SUPERFÍCIE. ATENTE PARA ESTA POSSÍVEL OCORRÊNCIA E REVEJA MÉTODO DE APLICAÇÃO.**

7 - CUIDADOS ESPECIAIS

AS EMBALAGENS PROVENIENTES DOS POLÍMEROS NÃO SÃO REUTILIZÁVEIS, MAS SÃO RECICLÁVEIS.

MANTENHA AS EMBALAGENS FECHADAS E DEPOSITADAS EM LUGAR FRESCO E LIVRE DE UMIDADE E LUZ SOLAR.

O POLÍMERO **CR MAX** ARMAZENADO EM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS, PERMANECE POR UM ANO OU MAIS EM CONDIÇÕES DE USO. EMBALAGENS ABERTAS DEVEM SER UTILIZADAS TOTALMENTE.

8 - INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

1	DENSIDADE	2.2 GG/CM ³
2	RESISTÊNCIA À TEMPERATURA - UMIDO	90 °C
3	RESISTÊNCIA À TEMPERATURA - SECO	120 °C
4	FORÇA DE COMPRESSÃO	74.5 MPA
5	FORÇA DE TENSÃO	17.9 MPA
6	FORÇA DE FLEXÃO	47.6 MPA
7	RESISTÊNCIA À ABRASÃO	8 X > CONCRETO
8	RESISTÊNCIA AO IMPACTO	5 X > CONCRETO
9	CURA DO PRIMER PARA APLICAÇÃO DO CR MAX	30 A 60 MINUTOS
10	CURA TOTAL DO PRIMER	1 A 4 HORAS
11	CURA DO CR MAX – TACK FREE	1 HORA
12	CURA DO CR MAX – LIVRE ACESSO	2 HORAS
13	CURA DO CR MAX - ÁGUA	12 HORAS
14	CURA DO CR MAX - QUÍMICOS	72 HORAS



9 - INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CARACTERÍSTICAS DE RESISTÊNCIA QUÍMICA

20% ACÉTICO	1	ACETONA	2	METANOL	1
50% ACÉTICO	3	BENZENO	1	PERCLOROETILENO	1
37% CLORÍDRICO	1	BUNKER C	1	ÁGUA SALGADA	1
20% NÍTRICO	1	TETRACLORO DE CARBONO	1	TOLUENO	1
69% NÍTRICO	3	TOLUENO	1	TRICLOROETANO	1
85% FOSFÓRICO	1	XILENO	1	ACETATO DE ETILO	1
70% SULFÚRICO	1	M.E.K	1	FORMALDEHIDOS	1
98% SULFÚRICO	1	HEXANO	1	ETHANOL	1
28% HIDRÓXIDO AMÔNICO	1	GASOLINA	1	GLICOSES	1
45% HIDRÓXIDO POTÁSICO	1	DIESEL	1	DELIMONENE	1
6% HIPOCLORITO SÓDICO	1	ISOPROPANO	1	ÁCIDOS ORGÂNICOS	2

1 – Imersão Contínua 2 – Imersão intermitente 3 – Desaconselhável 4 – Desaconselhável

10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O POLÍMERO CR 2240 E CR PRIMER CONCRETO

O POLÍMERO **CR MAX** É EXTREMAMENTE FORTE E INDICADO PARA SUBSTITUIR REVESTIMENTOS QUE CAUSAM CONTAMINAÇÃO DOS PROCESSOS POR DESPRENDIMENTO DE PARTÍCULAS DE CONCRETOS, SÍLICAS, FIBRAS DE VIDRO, AZULEJOS, REJUNTES OU OUTROS TIPOS DE REVESTIMENTOS. NAS SITUAÇÕES ONDE HAJA SEVEROS DANOS À ESTRUTURA EM CONCRETO POR AÇÃO DESTRUIDORA DE ATAQUES QUÍMICOS OU ABRASIVOS, O **CR 2240** SE COMPORTA DE FORMA BASTANTE EFICIENTE, INCOMPARÁVEL EM PERFORMANCE. UTILIZE O **CR MAX** PARA RECONSTRUIR SUPERFÍCIES LAMINARES DE CONCRETO (EXPOSIÇÃO DE PEDRAS BRITAS) DE ESTRUTURAS VARIADAS, POR SE TRATAR DE POLÍMERO DE ALTA ADESÃO E COM COMPORTAMENTO SEMELHANTE AO CONCRETO (COEFICIENTE DE EXPANSÃO E CONTRAÇÃO TÉRMICAS SIMILARES AO CONCRETO) PODE SER UTILIZADO PARA REFORÇAR A SUPERFÍCIE ESTRUTURAL DESSAS ESTRUTURAS, SEJAM NOVOS OU JÁ EM USO. O POLÍMERO DE ALTA DENSIDADE DEFINIDO COMO CR 2240 DEVE SEMPRE SER APLICADO POR SOBRE O POLÍMERO DEFINIDO COMO **CR PRIMER CONCRETO**. ESSE POLÍMERO DE PREPARAÇÃO QUANDO APLICADO POR SOBRE SUPERFÍCIES POROSAS (CONCRETOS) PENETRA POR CAPILARIDADE E APÓS SUA CURA, CRIA UMA BARREIRA QUÍMICA E PROMOVE UMA AGLUTINAÇÃO DAS PARTÍCULAS SOLTAS DO CONCRETO, RESULTADO DA CONTAMINAÇÃO DOS PROCESSOS, EVITANDO ASSIM CONTAMINAÇÃO.

11 – LIMPEZA DE FERRAMENTAS

APÓS O USO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS PARA APLICAÇÃO DOS POLÍMEROS, UTILIZE TOALHAS DE PAPEL PARA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS EMBEBIDOS EM ETANOL, COMO REMOVEDOR FINAL DOS RESÍDUOS. A LIMPEZA DEVE OCORRER ANTES DA POLIMERIZAÇÃO DO PRODUTO MISTURADO. NÃO HÁ COMO REMOVER O PRODUTO CURADO, SE NÃO POR INTERVENÇÃO MECÂNICA. O DESCARTE DOS RESÍDUOS DEVE ATENDER AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS EM SUA REGIÃO DE ATUAÇÃO.

12 – TEMPO DE CURA

O PRAZO PARA CURA DESSE POLÍMERO ESTARÁ SUJEITO A PEQUENAS DIFERENÇAS DE ACORDO COM AS TEMPERATURAS E UMIDADES AMBIENTES. EXISTEM TIPOS DIFERENTES DE CURA QUE DEVEM SER CONSIDERADOS PARA ESSE POLÍMERO DE ALTA DENSIDADE: CURA PARA MANUSEIO OU PASSEIO E CURA PARA IMERSÃO TOTAL, CONTÍNUA E POR LONGO PERÍODO. VER TABELA ACIMA.

13 – ARMAZENAMENTO

AS EMBALAGENS DEVEM ESTAR ARMAZENADAS EM LOCAL COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: SECO, AREJADO, PROTEGIDO DE LUZ SOLAR, TEMPERATURAS AMBIENTES ENTRE 20 E 40 GRAUS CENTÍGRADOS. OS BALDES OU CAIXAS PODEM SER EMPILHADOS COM NO MÁXIMO 4 UNIDADES, SE BEM ENCAIXADOS. SE ACONDICIONADOS EM PALETES, NÃO DEVE HAVER EMPILHAMENTO.

14 – VALIDADE

OS PRODUTOS EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS E DEVIDAMENTE LACRADAS POSSUEM VALIDADE DE 12 MESES

15 – DESCARTE DE EMBALAGENS E RESÍDUOS

AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS.

16 – TRANSPORTE, CARGA E DESCARGA DOS PRODUTOS.

O TRANSPORTE DEVERÁ SER REALIZADO DE ACORDO COM AS PORTARIAS DETERMINADAS NA FISPQ DE CADA PRODUTO. A CARGA E DESCARGA DAS EMBALAGENS DEVEM SEGUIR AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: TRANSPORTAR APENAS EMBALAGENS ÍNTEGRAS E LACRADAS, DEVIDAMENTE EMBALADAS E ROTULADAS, QUANDO A CARGA FOR EFETUADA DE FORMA MANUAL, O LIMITE DE PESO MANUSEADO DEVE RESPEITAR AS NORMAS DETERMINADAS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO. RESPEITAR O EMPILHAMENTO MÁXIMO INDICADO, NO USO DE EMPILHADEIRAS, CUIDAR PARA QUE AS EMBALAGENS SEJAM AMARRADAS PARA NÃO TOMBAR E PROVIDENCIAR PROTEÇÃO DOS GARFOS PARA QUE NÃO DANIFIQUEM AS EMBALAGENS. NÃO PERMITIR A COLOCAÇÃO DE NENHUM OBJETO POR SOBRE A CARGA. OS PRODUTOS SÃO BI-COMPONENTES EM SUA MAIORIA E, PORTANTO TRANSPORTADOS JUNTOS. CASO HAJA ALGUM VAZAMENTO POR ACIDENTE, SIGA AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: EVITE A MISTURA DOS PRODUTOS (SE OCORRER, ELES POLIMERIZAM-SE, DIFICULTANDO A REMOÇÃO) UTILIZE EPIS NA LIMPEZA PRINCIPALMENTE LUVAS DE PROCEDIMENTOS, UTILIZE ESPÁTULAS NA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS COM ETANOL NA REMOÇÃO DOS RESÍDUOS E MANCHAS DO PRODUTO. FAÇA O DESCARTE DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DA LIMPEZA RESPEITANDO AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS.



17 – SEGURANÇA OPERACIONAL

UTILIZE SEMPRE EPIS BÁSICOS QUANDO MANIPULAR POLÍMEROS EPÓXICOS: ÓCULOS DE SEGURANÇA DE AMPLA VISÃO, LUVAS DE PROCEDIMENTOS, CAMISAS DE MANGAS LONGAS E RESPIRADORES.
A RECOMENDAÇÃO DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) – IRÁ VARIAR DE ACORDO COM O TIPO DE SERVIÇO A SER EFETUADO. CONSULTE SEMPRE UM AGENTE DE SEGURANÇA DO TRABALHO.
MANTENHA AS EMBALAGENS EM LOCAIS LIVRE DE UMIDADE E CALOR EXCESSIVO. MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS. NÃO REUTILIZE AS EMBALAGENS. EM CASO DE CONTATO COM A PELE, PROCEDA A LIMPEZA UTILIZANDO ÁLCOOL FARMACÊUTICO E LAVE EM SEGUIDA COM BASTANTE ÁGUA CORRENTE. NO CASO DE APARECIMENTO DE IRRITAÇÕES CUTÂNEAS, PROCURE UM MÉDICO. TENHA SEMPRE À MÃO, UMA FOLHA DE SEGURANÇA DO PRODUTO MANIPULADO.

18 – MEIO AMBIENTE

NÃO DESCARTE AS EMBALAGENS VAZIAS EM LIXOS COMUNS E NEM AS REUTILIZE NOVAMENTE.
REMOVA TODOS OS RESÍDUOS DOS BALDES, SACOS PLÁSTICOS OU POTES, UTILIZANDO ESPÁTULAS E LIMPE-OS EM SEGUIDA, UTILIZANDO ETANOL.
ENVIE AS EMBALAGENS PARA RECICLAGEM, UTILIZANDO OS SERVIÇOS ESPECIAIS DE COLETAS PARA RECICLÁVEIS PLÁSTICOS E OU METÁLICOS.
AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS.
SEMPRE QUE POSSÍVEL, RETORNE DE SUAS OBRAS COM ESSAS EMBALAGENS. RESPEITE O MEIO AMBIENTE. FAÇA USO DOS POLÍMEROS DA **CERAMIS**, PARA AUMENTAR A VIDA ÚTIL DOS EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS. DESSA FORMA ESTAREMOS COLABORANDO PARA UTILIZAR NOSSOS RECURSOS NATURAIS COM MAIS CONSCIÊNCIA

19 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OS RESULTADOS AQUI IMPRESSOS EM NÚMEROS FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DE TESTES LABORATORIAIS E DADOS COLHIDOS EM APLICAÇÕES DE CAMPO E EM DIFERENTES SITUAÇÕES. O MAU USO DAS RECOMENDAÇÕES OU INOBSERVÂNCIA QUANTO À INFORMAÇÕES DE PROCESSO, PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE, DOSAGEM, MISTURA E APLICAÇÃO, PODE ALTERAR OS RESULTADOS CITADOS. POR SE TRATAR DE PRODUTO BI-COMPONENTE E ESTANDO ESSES SUJEITOS À ERROS DE DOSAGEM, A CERAMIS NÃO SE RESPONSABILIZA POR ESSAS POSSÍVEIS OCORRÊNCIAS. CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA DA CERAMIS E GARANTA O DESEMPENHO DE POLÍMEROS DE ALTA TECNOLOGIA. CONSULTE NOSSO ACERVO TÉCNICO DE FOTOGRAFIAS E CONHEÇA OUTRAS APLICAÇÕES PARA O **CR MAX**. EM AMBIENTES ONDE AS TEMPERATURAS ENCONTRAM-SE ABAIXO DE 15 GRAUS, O PRODUTO DEVE SER PREVIAMENTE AQUECIDO EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS, UTILIZANDO O SISTEMA DE “BANHO MARIA” COM TEMPERATURAS MÁXIMAS DE 40 GRAUS PARA A ÁGUA DO PROCESSO DE AQUECIMENTO.